ADAPTAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Silva de Jesus[1], Rodrigo Oliveira da Silva[1], Everton de Jesus Rodrigues[1], Denise de Souza[1], Renata Silva da Rocha[1], Allana Miranda Silva Santos[1], Bianca Santiago Xavier[1], Bryan Stolze Monteiro[1], Jamille Cristovão Bispos Santos[1], Eduarda Santos Fernandes[1], Paula Kalil Coelho[1], Allana Pereira Castelo Costa[1], Amanda Carvalho das Neves Santos[1], Jailma Costa Brito[1], Virgínia Campos Machado[2].

Eixo Temático: Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão no PET

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar as adaptações realizadas pelo PETNUT-UFBA em relação ao projeto de pesquisa e extensão "Conhecendo Práticas alimentares e habilidades culinárias de Pessoas com Deficiência Visual (PcD)", iniciado antes da pandemia e com caráter presencial e que foi convertido ao modelo remoto. Almeja-se gerar reflexões críticas relacionadas aos contextos vividos na pandemia e à contribuição do perfil construtivo do PET na inovação de práticas pedagógicas para a universidade.

Palavras-Chave: Covid-19, deficiência visual, universidades.

Introdução

A pandemia de COVID-19 levou à necessidade de suspensão de atividades presenciais. Tendo em vista a relevância das universidades federais para o ensino, extensão e avanço da pesquisa científica no Brasil, foi notória a necessidade de adaptação das atividades realizadas. A pandemia impactou o âmbito educacional, levando a adoção de medidas que permitissem prosseguir com o processo de ensino-aprendizagem e com os projetos de extensão e pesquisa (MÉLO *et al*, 2020).

Tal cenário moveu o Programa de Educação Tutorial de Nutrição da Universidade Federal da Bahia (PETNUT-UFBA) a realizar adaptações em seu planejamento visando manter a operacionalidade de seus projetos. Nesse sentido, destacamos a pesquisa "Conhecendo Práticas alimentares e habilidades culinárias de Pessoas com Deficiência

1 Discente da Escola de Nutrição na Universidade Federal da Bahia (ENUFBA). Integrante do Programa de Educação Tutorial em Nutrição da Universidade Federal da Bahia (PETNUT UFBA).

2 Docente do Departamento de Ciência da Nutrição da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia. Tutora do Programa de Educação Tutorial em Nutrição da Universidade Federal da Bahia (PETNUT UFBA).

(PcD) Visual", que tem como objetivo entender o processo de alimentação dos deficientes visuais e suas habilidades culinárias, além de discutir a abordagem de estratégias nutricionais sendo planejado para ser realizado presencialmente.

Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de adaptação deste projeto ao formato remoto e gerar reflexões críticas relacionadas aos contextos vividos na pandemia, e à contribuição do PET na inovação de práticas pedagógicas para a universidade.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Para sua elaboração, foram realizadas discussões em grupo para recuperar o histórico das adaptações realizadas ao projeto "Conhecendo Práticas Alimentares de PcD Visual", conduzido pelo PETNUT-UFBA desde 2019. Ademais, foram avaliados os desafios, dificuldades e possíveis vantagens da adaptação do projeto ao modelo remoto/online.

Resultado e Discussão

Quando as atividades presenciais da UFBA foram suspensas em função da pandemia, o PETNUT iniciou modificações nos projetos, de modo a torná-los factíveis diante das adversidades do cenário apresentado. As alterações no projeto citado envolveram sua extensão, instrumentos de pesquisa, contato com participantes e dinâmica de aplicação dos instrumentos.

Quando se vislumbrava apenas realização de entrevistas presenciais, definiu-se pelo âmbito local. Com a adaptação ao modelo remoto, a pesquisa passou a ter abrangência nacional. As plataformas digitais favoreceram a adaptação, por possibilitar a interação entre os participantes de diversas localizações geográficas (CARVALHO, CONCEIÇÃO E GÓIS, 2020).

Sobre os instrumentos de produção de dados, o questionário foi moldado para captar informações como dados socioeconômicos, percepção corporal, habilidades culinárias e inquérito alimentar, via *Google Forms*. Nessa etapa, o PETNUT-UFBA contou com a colaboração de duas pessoas com deficiência visual que discutiram sobre acessibilidade online e realizaram o pré-teste.

Posteriormente, passou-se ao mapeamento de instituições de interesse e contato por e-mail e mensagens em redes sociais. No cenário pandêmico, a comunicação com algumas instituições e/ou grupos que lidam com o público PcD foi limitada, impactando negativamente no alcance de possíveis participantes. Essa dificuldade permaneceu mesmo com a intensificação da divulgação do projeto.

Sendo assim, o contato com os participantes do projeto se dá online. Inicialmente, há divulgação do questionário por meio das redes sociais. Após confirmarem o aceite, as pessoas passam a responder sobre aspectos da alimentação e habilidades culinárias. No final, aqueles que concordam em participar da entrevista são contactados pelo PETNUT-UFBA para realização através de videochamada.

Segundo Castro *et al.* (2020), tais estratégias, como o aprimoramento digital e utilização de ferramentas digitais, são utilizadas para dar continuidade às atividades de forma a minimizar os impactos da mudança do modelo presencial para o remoto. Ainda que o contato próximo com os participantes não seja possível, é perceptível o resultado significativo das entrevistas, permitindo o diálogo e novos aprendizados.

Considerações Finais

Perante o exposto, buscamos demonstrar o esforço do PETNUT em se manter produzindo conhecimento a partir das adaptações realizadas no contexto pandêmico. Evidencia-se a contribuição que os recursos digitais tiveram na factibilidade do projeto. Portanto, os mesmos também podem contribuir para a realização de outras atividades do PET, permitindo novos horizontes e entendimento mais qualificado sobre a temática trabalhada.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Vitor Oliveira; CONCEIÇÃO, Lino Sergio Rocha; GOIS JR, Miburge Bolivar. COVID‑19 pandemic: Beyond medical education in Brazil. **Journal of Cardiac Surgery**, v. 35, n. 6, p. 1170, 2020.Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7307123/. Acesso: maio, 2022.

CASTRO, BLG, et al. COVID-19 e organizações: estratégias de enfrentamento para redução de impactos. **Rev de Psicologia 2020;** 20(3): 1059-1063. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000300002. Acesso: maio, 2022.

MÉLO, CB et al. Educação a distância nas universidades federais brasileiras: desafios e adaptações da educação durante a pandemia do COVID-19. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , *[S. l.]* , v. 9, n. 11, pág. e4049119866, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9866. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9866. Acesso: maio, 2022.